

A Vivest registrou 1,35% de rentabilidade em agosto, completando cinco meses consecutivos de resultados positivos em 2020, desde abril. O destaque do mês ficou por conta dos investimentos no exterior, com 9,13%, tanto pela valorização do mercado acionário - SP&500, principal indicador de avaliação das ações nos EUA, subiu 7,01% - quanto pela alta do dólar (5,06%). A meta atuarial do mês foi de 2,78%.

Desempenho por segmento

	Renda Fixa	1,75%
	Renda Variável	-2,60%
	Exterior	9,13%
	Fundos Imobiliários	2,99%

Referenciais de mercado

	CDI	0,16%
	Ibovespa	-3,40%
	Dólar	5,06%

Resultados por tipo de plano

O mês também foi positivo para os investimentos em renda fixa, com rentabilidade de 1,75%.

BSPS

1,44%

BD

1,26%

CD

-0,13%

CV

0,90%

Ele acrescenta que os planos CV, que têm maior parte de seu portfólio em papéis NTN-B, tiveram rentabilidade inferior ao BSPS em razão da menor variação do IPCA (taxa à qual esses títulos são atrelados). **“Mesmo assim, foi um mês positivo e completamos seis meses de rentabilidade nominal positiva nesses planos”**, destaca.

Alguns planos CD tiveram uma performance negativa no mês de agosto, principalmente porque sua carteira de renda fixa está aplicada em NTN-B, títulos atrelados ao IPCA, que tem tido variação muito baixa. Apenas como exemplo: uma NTN-B, com vencimento em 2025, teve rentabilidade negativa de 0,64% em agosto.

Sendo assim, os planos CD tiveram em agosto rentabilidade média - ponderada pelo tamanho do patrimônio líquido - negativa de 0,13%. Já o plano instituído Familinvest teve rentabilidade negativa de 0,44% no período.

A queda de 3,4% na bolsa de valores doméstica impactou os investimentos em renda variável, que registraram rentabilidade de -2,60 %. Já o fundo imobiliário teve uma rentabilidade de 2,99% no mês. **“Este ativo apresentou uma boa recuperação porque é muito sensível à queda da taxa juros e, como o Banco Central vem reduzindo a taxa, ele vem respondendo positivamente”**, explica Simino.

Fonte: Vivest, em 28.09.2020